

Jornal São Judas



ANO XLV - Nº 483 - SÃO PAULO, MAIO - 2021 - EDIÇÃO ONLINE

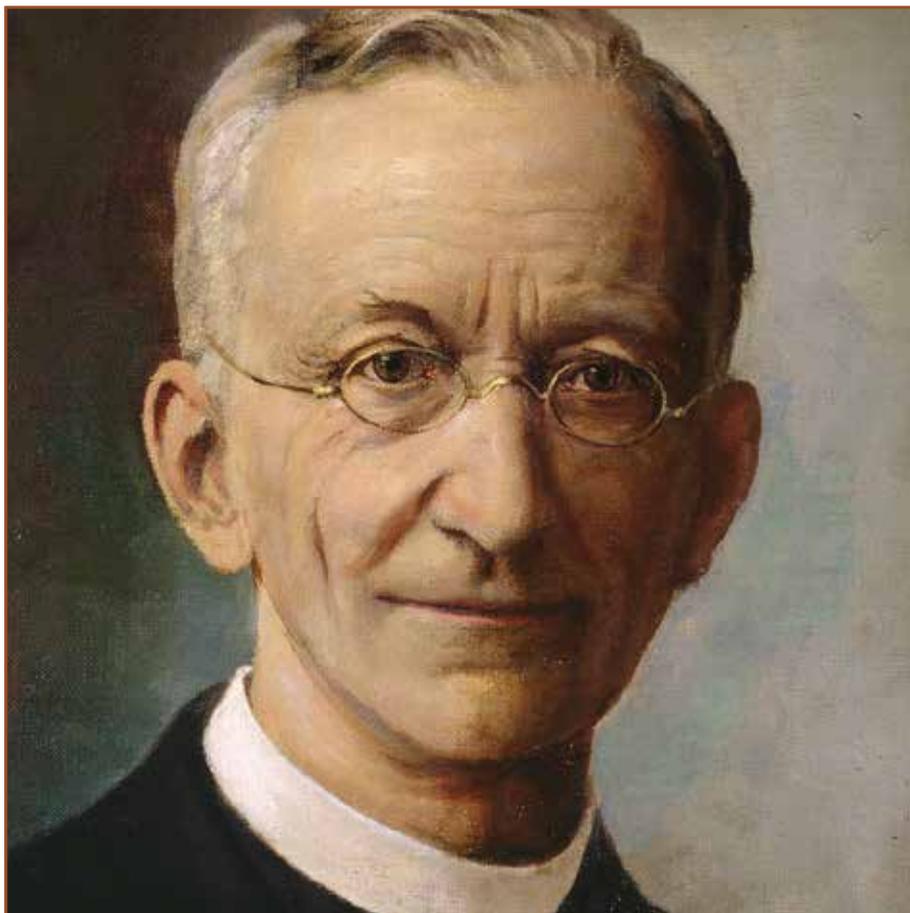
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO



JOSÉ, O TRABALHADOR!

“Que todo o povo cristão não só recorra a São José com maior fervor e invoque confiadamente o seu patrocínio, mas também tenha sempre diante dos olhos o seu modo humilde e amadurecido de servir e de participar na economia da salvação”

São João Paulo II, Redemptoris custos, 1



PENSAMENTO DO PE. DEHON

“Todos os acontecimentos da vida nos levam a Deus.”

Padre Leão João Dehon, scj (1843-1925)

Fundador da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus - Dehonianos

JORNAL DE MAIO/2021 APENAS ON LINE

Este Jornal São Judas de Maio/2021 (edição número 483) circulará apenas online, pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia do novo Coronavírus. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos, scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos, scj.

Revisão: Pe. Aloísio Knob, scj.

Editora: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Reprodução.

Diagramação: Daniel Ramos - (11) 98567-0147 (whatsapp).

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor; nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)



CALENDÁRIO MAIO

- 01 – **Dia do Trabalho e do Trabalhador. Memória de São José Operário.** Missa Reparadora ao Imaculado Coração de Maria às 12h, transmitida pelo Youtube.
- 02 – **5º Domingo da Páscoa.**
- 03 – Dia do Sertanejo; Dia do Sol; Dia do Pau-brasil; Dia Mundial da Liberdade de Imprensa.
- 07 – Dia do Oftalmologista; Dia do Silêncio; Dia Nacional da Prevenção da Alergia. Primeira sexta-feira do mês. Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h.
- 08 – Dia da Cruz Vermelha; Dia do Pintor e do Artista Plástico; Dia do Profissional de Marketing e Fim da 2ª Guerra Mundial.
- 09 – **6º Domingo da Páscoa, Dia das Mães: Homenagem às mães vivas e uma prese de saudade à mãe falecida.**
- 10 – Dia do Cozinheiro; Dia da Cavalaria e Dia do Campo.
- 12 – Dia da Enfermagem e Dia do Enfermeiro. Aniversário natalício do Pe. Reginaldo José de Souza, scj.
- 13 – **Memória de Nossa Senhora de Fátima.** Dia da Abolição da Escravatura; Dia do Automóvel; Dia da Fraternidade Brasileira.
- 15 – Dia do Assistente Social e Dia Internacional da Família.
- 16 – **Ascensão do Senhor; Dia Mundial das Comunicações Sociais;** Dia Mundial da Internet; Início da Semana de Orações pela Unidade dos Cristãos; Dia do Gari
- 18 – Dia das Raças Indígenas da América e Dia Internacional dos Museus; Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.
- 19 – Dia do Defensor Público; **Dia dedicado a São José no Santuário São Judas Tadeu, com orações ao final de cada celebração.**
- 20 – Dia do Pedagogo.
- 21 – Dia da Língua Nacional.
- 22 – Memória de Santa Rita de Cássia; Dia do Apicultor; Dia do Abraço; Dia Internacional da Biodiversidade.
- 23 – **Solenidade de Pentecostes;** Dia de Oração pela China (determinado pelo Papa Bento XVI); Dia das Comunidades Eclesiais de Base.
- 24 – Nossa Senhora Auxiliadora dos Cristãos; Dia do Telegrafista, da Infância, Dia do Café, Dia do Milho; Dia do Vestibulando.
- 25 – Dia Nacional da Adoção; Dia do Industrial; Dia da Costureira; Dia do Massagista; Dia da África; Dia Internacional da Tireoide.
- 26 – Dia Nacional de Combate ao Glaucoma e Dia do Revendedor Lotérico.
- 27 – Dia do Profissional Liberal.
- 28 – Dia dedicado a São Judas Tadeu no Santuário. Confira programação no site: www.saojudas.org.br. Dia Nacional e Luta pela Saúde da Mulher.
- 29 – Dia do Geógrafo; Dia do Estatístico; Dia do Seresteiro.
- 30 – **Santíssima Trindade;** Santa Joana d'Arc; Dia do Geólogo; Dia do Decorador.
- 31 – Visitação de Maria Virgem a Santa Isabel. Dia da Aeromoça, Dia do Comissário de Bordo e Dia Mundial do Combate ao Fumo.



Foto: Reprodução

SÃO JOSÉ: PAI TRABALHADOR E PAI NA SOMBRA

O ANO DE SÃO JOSÉ
(8/12/20 A 8/12/21)

O Papa Francisco escreveu assim: “Depois de Maria, a Mãe de Deus, nenhum Santo ocupa tanto espaço no magistério pontifício como José, seu esposo. Os meus antecessores aprofundaram a mensagem contida nos poucos dados transmitidos pelos Evangelhos para realçar ainda mais o seu papel central na história da salvação: o Beato Pio IX declarou-o “Padroeiro da Igreja Católica”, o Venerável Pio XII apresentou-o como “Padroeiro dos Operários”; e São João Paulo II, como “Guardião do Redentor”. O povo invoca-o como “Padroeiro da boa morte”.

Assim ao completarem-se 150 anos da sua declaração como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870, gostaria de deixar “a boca – como diz Jesus – falar da abundância do coração” (Mt 12, 34), para partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós. Tal desejo foi crescendo ao longo destes meses de pandemia em que pudemos experimentar, no meio da crise que nos afeta, que “as nossas vidas

são tecidas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho. (...) Quantas pessoas dia a dia exercitam a paciência e infundem esperança, tendo a peito não semear pânico, mas corresponsabilidade! Quantos pais, mães, avós e avós, professores mostram às nossas crianças, com pequenos gestos do dia a dia, como enfrentar e atravessar uma crise, readaptando hábitos, levantando o olhar e estimulando a oração! Quantas pessoas rezam, se imolam e intercedem pelo bem de todos”.

Todos podem encontrar em São José – o homem que passa despercebido, o homem da presença quotidiana discreta e escondida – um intercessor, um amparo e um guia nos momentos de dificuldade.

2 – SÃO JOSÉ: UM PAI TRABALHADOR

O Papa escreveu mais: “São José era um carpinteiro que trabalhou honestamente para garantir o sustento da sua família. Com ele, Jesus aprendeu o valor, a dignidade e a alegria do que significa comer o pão fruto do próprio trabalho.

Neste nosso tempo em que o trabalho parece ter voltado a constituir uma urgente questão social e o desemprego atinge por vezes níveis impressionantes, mesmo em países onde se experimentou durante várias décadas um certo bem-estar, é necessário tomar renovada consciência do significado do trabalho que dignifica e do qual o nosso Santo é patrono e exemplo.

O trabalho torna-se participação na própria obra da salvação, oportunidade para apressar a vinda do Reino, desenvolver as próprias potencialidades e qualidades, colocando-as ao serviço da sociedade e da comunhão; o trabalho torna-se uma oportunidade de realização não só para o próprio trabalhador, mas sobretudo para aquele núcleo originário da sociedade que é a família. Uma família onde falte o trabalho está mais exposta a dificuldades, tensões, fraturas e até mesmo à desesperada e desesperadora tentação da dissolução”.

3 – SÃO JOSÉ: UM PAI NA SOMBRA

O Papa ainda escreveu: “A figura de José, que é, para Jesus, a sombra na terra do Pai celeste: guarda-O, protege-O, segue os seus passos sem nunca se afastar d’Ele. Lembra o que Moisés dizia a Israel: “Neste deserto (...) vistes o Senhor, vosso Deus, conduzir-vos como um pai conduz o seu filho, durante toda a caminhada que fizestes até chegar a este lugar” (Dt 1, 31). Assim José exerceu a paternidade durante toda a sua vida.

Não se nasce pai, torna-se tal... E não se torna pai, apenas porque se colocou no mundo um filho, mas porque se cuida responsabilmente dele. Sempre que alguém assume a responsabilidade pela vida de outrem, em certo sentido exercita a paternidade a seu respeito.

Na sociedade atual, muitas vezes os filhos parecem ser órfãos de pai. A própria Igreja de hoje precisa de pais. Continua atual a advertência dirigida por São Pau-

lo aos Coríntios: “Ainda que tivésseis dez mil pedagogos em Cristo, não teríeis muitos pais” (1 Cor 4, 15); e cada sacerdote ou bispo deveria poder acrescentar como o Apóstolo: “Fui eu que vos gerei em Cristo Jesus, pelo Evangelho” (4, 15). E aos Gálatas diz: “Meus filhos, por quem sinto outra vez dores de parto, até que Cristo se forme entre vós!” (Gl 4, 19).

Ser pai significa introduzir o filho na experiência da vida, na realidade. Não segurá-lo, nem prendê-lo, nem subjugar-lo, mas torná-lo capaz de opções, de liberdade, de partir. Talvez seja por isso que a tradição, referindo-se a José, ao lado do título de pai colocou também o de “castíssimo”. Não se trata duma indicação meramente afetiva, mas é a síntese duma atitude que exprime o contrário da posse. A castidade é a liberdade da posse em todos os campos da vida. Um amor só é verdadeiramente tal, quando é casto. O amor que quer possuir, acaba sempre por se tornar perigoso: prende, sufoca, torna infeliz. O próprio Deus amou o homem com amor casto, deixando-o livre inclusive de errar e opor-se a Ele. A lógica do amor é sempre uma lógica de liberdade, e José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca se colocou a si mesmo no centro; soube descentralizar-se, colocar Maria e Jesus no centro da sua vida.

A felicidade de José não se situa na lógica do sacrifício de si mesmo, mas na lógica do dom de si mesmo. Naquele homem, nunca se nota frustração, mas apenas confiança. O seu silêncio persistente não inclui lamentações, mas sempre gestos concretos de confiança. O mundo precisa de pais, rejeita os dominadores, isto é, rejeita quem quer usar a posse do outro para preencher o seu próprio vazio; rejeita aqueles que confundem autoridade com autoritarismo, serviço com servilismo, confronto com opressão, caridade com assistencialismo, força com destruição. Toda a verdadeira vocação nasce do dom de si mesmo, que é a maturação do simples sacrifício. Mesmo no sacerdócio e na vida consagrada, requer-se este gênero de maturidade”.

(Baseado na Carta Patris Corde, “Com coração de Pai”)

PE. ELI LOBATO DOS SANTOS, SCJ
Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu





NOSSO BISPO



Foto: Reprodução

O ESPÍRITO SANTO, MARIA E JOSÉ

Na alegria e esperança vamos viver e celebrar intensamente este mês de Maio, na força do Espírito Santo, com Maria e José, a Sagrada Família de Nazaré. E no Ano de São José, venerá-lo como homem de fé, bom e justo, pai, protetor, guardião, o esposo de Maria, que, no silêncio, humildade e disponibilidade, soube ouvir a Deus e obedecer ao seu Projeto de Amor.

Já no início, dia 1º, fazemos memória de São José, operário, o homem trabalhador, provedor dos bens para sua família, que realmente viveu e sustentou a família do seu suor e labor. E sustenta hoje a Igreja com sua

intercessão, sendo seu padroeiro.

Diante de nós se descortina um mês dedicado a Maria, Mãe de Jesus, esposa de José, Mãe de Deus e da Igreja, nossa Mãe. Vamos celebrar o “Dia das Mães”, rezar e agradecer pela graça e bênção de nossas mães. Uma prece especial pelas mães falecidas, especialmente vítimas desta pandemia. E vamos rezar nossa piedade mariana, especialmente a reza do Santo Terço. Na oração fervorosa e tão bela do santo rosário, contemplemos os mistérios de Cristo realizados em Maria e na Igreja, e invocar o Espírito Santo, que nos conceda seus dons para o

nosso bem e de toda a santa Igreja.

Ao longo deste mês teremos também as Solenidades da Ascensão, Pentecostes e Santíssima Trindade. Sabemos que o mistério de Maria é inseparável do mistério do Espírito Santo. O Apocalipse fala de uma mulher vestida de Sol (Ap. 12,1), enriquecida de todas as graças, desde quando o Pai a escolheu para ser a Mãe de seu Filho. E quando, cheia de graça, chegada à

plenitude dos tempos (Gl 4,4), ela deveria conceber Jesus, é o Espírito Santo que a fecunda, como rezamos no Credo: “O Filho unigênito de Deus... por nós e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria”.

O Pentecostes cristão acontece em cumprimento à promessa de Jesus, após sua Ascensão aos Céus, quando enviou o Espírito Santo sobre Maria e os Apóstolos. Nessa ocasião, aconteceu a efusão do Espírito, enchendo os Apóstolos dos seus dons e da força para testemunhar o Cristo ressuscitado no mundo. Em Pentecostes, nasce a Igreja, e Maria, como esposa do Espírito Santo, configura-se como Mãe do Corpo Místico de Cristo. Maria, senhora de todas as bênçãos, concebe o Filho de Deus, por obra e graça do Espírito Santo, e é associada para sempre à obra redentora do Cristo e à missão do Espírito Santo Paráclito na História da Salvação.

Vivamos com fé e celebremos com amor este mês que nos é dado, na força da Trindade Santa, com o auxílio de Maria, e a proteção de São José e de São Judas Tadeu!

DOM ÂNGELO ADEMIR MEZZARI, RCJ

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo
para a Região Episcopal Ipiranga



A VERDADEIRA HISTÓRIA DA VIRGEM MARIA, de João Carlos de Almeida (Pe. Joãozinho), Editora Planeta. Um livro para todas as idades, contado em ritmo de romance, pela própria Nossa Senhora. A obra junta toda a informação dos relatos bíblicos, estudos de mariologia em uma história que emociona e toca todos nós: o relato sobre a vida da Mãe de Deus, que é por consequência, a Mãe que ama e acolhe toda a humanidade.

Você poderá adquirir o livro na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758.

E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: <https://www.lojasaojudastadeu.com>



DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES



IR AONDE MAIS NINGUÉM VAI

Em sua Mensagem para o “Dia Mundial das Comunicações Sociais” de 2021 o Papa Francisco elogia a coragem dos jornalistas na denúncia de guerras e perseguições. Assinala a importância da comunicação digital e sublinha o valor da experiência pessoal para noticiar a realidade.

“Vem e vê” (Jo 1,46) - *Comunicar encontrando as pessoas como e onde estão!* Este é o tema para a celebração do 55º Dia Mundial das Comunicações Sociais, escolhido pelo Papa Francisco.

O Dia Mundial das Comunicações Sociais foi estabelecido pelo Concílio Vaticano II através do decreto “Inter Mirifica” em 1963 e assinala-se no domingo antes do Pentecostes. Este ano será a 16 de Maio.

Segundo a Santa Sé, a motivação para a escolha do tema é a seguinte:

“Vinde ver”. Essas palavras do apóstolo Filipe são centrais no Evangelho: o anúncio cristão, ao invés de palavras, é feito de olhares, testemunhos, experiências, encontros e proximidade. Em uma palavra, vida. Essas palavras, citadas no Evangelho de João (1, 43-46), foram escolhidas pelo Papa Francisco como tema da 55ª Mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais. “Comunicar encontrando as pessoas como e onde estão” é o subtítulo.

Eis a citação evangélica: “No dia seguinte, Jesus resolveu partir para a Galileia e encontrou Filipe. Jesus lhe disse: ‘Segue-me’. Filipe era de Betsaida, a cidade de André e Pedro. Filipe encontrou Natanael e lhe disse: ‘Encontramos aquele de quem escreveram Moisés, na Lei, e os Profetas: Jesus, filho de José, de Nazaré’. Perguntou-lhe Natanael: De Nazaré pode sair algo de bom? Filipe lhe disse: ‘Vinde ver’”.

Na mudança de época que estamos vivendo, num tempo que nos obriga à distância social por causa da pandemia, a comunicação pode tornar possível a proximidade necessária para reconhecer o que é essencial e compreender realmente o significado das coisas.

Não conhecemos a verdade se não fazemos experiência, se não encontramos as pessoas, se não participamos de suas alegrias e tristezas. O velho ditado “Deus encontra você onde você está” pode ser um guia para aqueles que trabalham na mídia ou na comunicação na Igreja. No chamado dos primeiros discípulos, com Jesus que vai ao seu encontro e os convida a segui-lo, vemos também o convite para usar todos os meios de comunicação, em todas as suas formas, para alcançar as pessoas como são e onde vivem.

A mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais foi divulgada em 24 de Janeiro, dia de São Francisco de Sales, padroeiro dos jornalistas da imprensa católica.

O Papa Francisco conclui a sua mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais neste ano de 2021 com uma oração:

Senhor, ensinaí-nos a sair de nós mesmos, e partir à procura da verdade.

Ensinai-nos a ir e ver, ensinai-nos a ouvir, a não cultivar preconceitos, a não tirar conclusões precipitadas.

Ensinai-nos a ir aonde não vai ninguém, a reservar tempo para compreender, a prestar atenção ao essencial, a não nos distrairmos com o supérfluo, a distinguir entre a aparência enganadora e a verdade.

Concedei-nos a graça de reconhecer as vossas moradas no mundo e a honestidade de contar o que vimos.

(Com informações do Vatican News)

COMPORTAMENTO



AMOR DE MÃE NA PANDEMIA

Diante de um momento social tão difícil que temos vivido, muitas pessoas perderam suas mães e muitas mães perderam seus filhos, portanto sinto-me até constrangida em falar sobre o amor de mãe.

A mulher-mãe torna-se o eixo da estrutura familiar, pois tudo passa ser alvo do seu controle: a criação e educação dos filhos, o cuidado com a casa e com a saúde dos membros da família. Ela traz estabilidade emocional ao seio familiar, pois através delas aprendemos também a reunir a família nos almoços de domingo, noites de Natal e muitas outras ocasiões. Que importância ímpar tem o papel de mãe!

Mas também não é fácil ter esse papel, pois vem junto com todo esse amor, a função de educar, formar, dar limites e, lógico que dói no coração de uma mãe quando é obrigada a dizer “não” e por vezes colocar o filho (a) de castigo. Mas se não for assim, não se educa.

Nossa sociedade precisa muito da família unida e em harmonia, dos limites e da educação, pois sem isso teríamos um mundo caótico e sem direção, onde cada um faria aquilo que bem entendesse e viveríamos uma verdadeira anarquia.

Pensando em tudo isso, qual o lado positivo do isolamento social para a sociedade se reestruturar de forma mais saudável? Ora, os pais têm ficado muito mais junto de seus filhos e com isso as mães puderam retomar seu papel de cuidadora e estruturadora da educação dos filhos. A família tem ganhado, e muito, com a presença dos pais no lar.

Educadores, padres, nós psicólogos, assistentes sociais e profissionais da saúde, temos unido esforços para orientar mães e pais para manterem a saúde das dinâmicas emocionais da família. A união faz a força!

Parabéns a todas as mães pelo mês de Maio. O amor de Maria nos abençoe sempre!

MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





MAIS UMA SEMANA SANTA DIFERENTE!

Pelo segundo ano consecutivo, em tempo de pandemia pela Covid-19, as igrejas da Arquidiocese de São Paulo celebraram a Semana Santa sem a presença física do Povo de Deus nas celebrações. Desde o início do mês de Março, as medidas restritivas em São Paulo aumentaram, não só na cidade, mas em todo o Estado, pois ainda é muito elevado o número de contaminados, e mortos, pelo Coronavírus e quase 100% das vagas em UTIs ocupadas.

Portanto, como em 2020, a programação da Semana Santa no Santuário São Judas Tadeu foi totalmente adaptada para o online, podendo ser acompanhadas dentro das “igrejas domésticas” dos lares. Através do canal do Santuário no Youtube todas as celebrações foram transmitidas, já iniciando no sábado, dia 27 de Março (à tarde, com preceito dominical, com a Celebração de Ramos) até o Domingo de Páscoa, dia 04 de Abril.

Além disso, na WebTV São Judas foram veiculadas uma série de Meditações sobre os mistérios da Quaresma e da Semana Santa, gravadas pelo Pároco e Rei-



Compartilhe conosco seu testemunho de fé, enviando para:

- santuario@saojudas.org.br
- WhatsApp (11) 99204-8222.
- Deixe seu nome e telefone de contato, na Secretaria Paroquial (11) 3504-5700 e entraremos em contato.

tor do Santuário, o Pe. Eli Lobato dos Santos,scj. Tudo isso poderá ser visto no site: www.saojudas.org.br.

Prevaleceram, nas reflexões (homilias) dos Padres do Santuário, um paralelo do sofrimento, da Paixão e Morte de Jesus, com a dor e o sofrimento do povo em nossa sociedade hoje, neste tempo de pandemia, com luto nas famílias, em quase todas as casas, seja de ricos e pobres, pessoas de todas as raças, credos e religiões. Em meio a tudo isso, cada um em sua casa, em segurança, protegendo-se e protegendo os seus, foi chamado a viver a Semana Santa, acompanhando online, a semana mais importante da fé cristã.



As famílias, através das várias celebrações, puderam acompanhar e contemplar o sofrimento, morte e ressurreição de Cristo, aprofundando, como possível, a experiência do Amor de Deus por todos e cada um. Sempre lembrando que o crucificado ressuscitou e que todos os que o seguem, discípulos de hoje, peregrinos neste mundo, não podem perder o foco dessa esperança, da Vida Eterna, onde o amor e a misericórdia de Deus prevalecerão sobre toda dor, sofrimento e morte.

Apesar de não poder comungar, as famílias da comunidade foram convidadas a orar juntas, refletindo cada dia – o Domingo de Ramos, as celebrações de Nossa Senhora das Dores e Nosso Senhor dos Passos, até o Tríduo Pascal com a Quinta-feira da instituição da Eucaristia, a Sexta-feira Santa, a Vigília Pascal com a celebração da Luz, e finalmente o Domingo tão esperado, da Páscoa, da Ressurreição de Cristo.

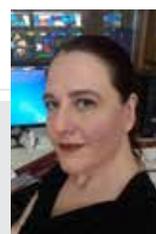
Na segunda, terça e quinta-feira Santa foram transmitidas pela WebTV as orações do Santo Terço, com participação dos fiéis pelo chat. Essas orações ainda estão ocorrendo, diretamente do Santuário São Judas Tadeu às 18h (às segundas, terças e quintas-feiras). Acompanhe pelo site do Santuário e envie o seu pedido de oração!

CONFIRA TODAS AS CELEBRAÇÕES DA SEMANA SANTA NO SANTUÁRIO:

www.saojudas.org.br.

PRISCILA THOMÉ NUZZI

Jornalista da Paróquia/Santuário
São Judas Tadeu.



O QUE A VIRGEM MARIA NOS PEDE?

Nossa Senhora, em Fátima, Portugal, apareceu a três pastorinhos chamados Jacinta, Francisco e Lúcia, pela primeira vez, em 13 de Maio de 1917. Na ocasião proferiu mensagens que queria repassar ao mundo. Ao todo foram 7 aparições, 6 delas na Cova da Iria para as três crianças. Anos depois, Maria Santíssima apareceu mais uma vez, apenas para a Lúcia.

Por intermédio dos Pastorinhos, a Virgem de Fátima nos convoca à vivência do Evangelho, centralizado no Mistério da Eucaristia. Faz reflexões e pedidos para nos ajudar a alcançar a salvação. São mensagens para todos. Confira algumas frases:

- 1 – Rezai o Santo Terço todos os dias!
- 2 – Rezai, rezai muito! E fazei sacrifícios pelos pecadores, que vão muitas almas para o inferno, por não haver quem se sacrifique e peça por elas.
- 3 – Jesus quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar.
- 4 – Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.
- 5 – O meu imaculado coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus.
- 6 – O meu coração está cercado de espinhos que os homens ingratos me cravam com blasfêmias e ingratidões.
- 7 – Não tenhais medo. Eu não vos farei mal.

Enfim, a Virgem nos convida a vivermos a graça e a misericórdia. Expressão do Coração Imaculado de Maria, que no fim, irá triunfar, é a jaculatória ensinada por Lúcia: **“Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o Céu; socorrei principalmente as que mais precisarem.” Amém!**



Foto: Reprodução



INTENÇÃO DO PAPA PARA MAIO: O MUNDO DAS FINANÇAS!

Em 2021, o Jornal São Judas vai apresentar e refletir sobre as intenções de orações propostas pelo Papa Francisco para cada mês. Essas intenções são difundidas pelo Apostolado da Oração ou Rede Mundial de Oração do Papa. Cada mês é dedicado a uma intenção pela evangelização ou a uma intenção universal. Nessa edição o tema de MAIO é intenção de oração universal: o mundo das finanças!

O pedido é: [Rezemos a fim de que os responsáveis pelas finanças colaborem com os governos para regulamentar a esfera financeira e proteger os cidadãos de seus perigos.](#)

Segundo o Papa Francisco é dever de todos, sobretudo dos criadores de trabalho, construtores de casas, produtores de alimentos, assegurar que os “descartados” pelo mercado global tenham o básico para sobreviverem com dignidade. Diz o Papa: “A justa distribuição dos frutos da terra

e do trabalho humano não é mera filantropia. É um dever moral. Para os cristãos, o encargo é ainda mais forte: é um mandamento. Trata-se de devolver aos pobres e às pessoas o que lhes pertence. O destino universal dos bens não é um adorno retórico da doutrina social da Igreja. É uma realidade anterior à propriedade privada. A propriedade, sobretudo quando afeta os recursos naturais, deve estar sempre em função das necessidades das pessoas. E estas necessidades não se limitam ao consumo. Não basta deixar cair algumas gotas, quando os pobres agitam este copo que, por si só, nunca derrama. Os planos de assistência que acodem a certas emergências deveriam ser pensados apenas como respostas transitórias. Nunca poderão substituir a verdadeira inclusão: a inclusão que dá o trabalho digno, livre, criativo, participativo e solidário” (Santa Cruz de la Sierra, 09/07/2015).

“Esta economia mata. Precisamos e queremos uma mudança de

estruturas”, afirma o Papa

Em Abril de 2020, sobre as consequências da pandemia da Covid-19, o Papa Francisco falou sobre suas preocupações, as medidas tomadas pelos governos, a dor pelas vítimas e sua experiência de quarentena no Vaticano.

Sobre as medidas tomadas pelos governos para tentar controlar a crise, disse o Papa: “É verdade que alguns governos tomaram medidas exemplares com prioridade bem claras de defender a população. Mas vamos nos dando conta que todo nosso pensamento, gostemos ou não, está estruturado em torno da economia. No mundo das finanças, parece que é normal sacrificar”, criticou.

Para o Pontífice, a crise da pandemia voltou a deixar evidente uma

“política da cultura do descarte” em que “ao ancião lhe dão remédios até um certo ponto” e “os sem teto seguem sendo sem teto”. Francisco disse que “Os hotéis estão vazios, mas um sem teto não pode ir a um hotel. Aí se vê já em funcionamento a teoria do descarte”. Também assegurou que a crise é “um sinal inicial de uma conversão a uma economia menos líquida, mais humana”.

O Papa também critica o excesso de consumismo. “Hoje creio que temos que desacelerar um determinado ritmo de consumo e de produção e aprender a compreender e a contemplar a natureza”.

Francisco defendeu que a pandemia é uma “chamada de atenção contra a hipocrisia”. “Essa crise afeta a todos: ricos e pobres. Me preocupa a hipocrisia de certos personagens políticos que falam da crise e da fome no mundo e enquanto isso fabricam armas. Ou somos coerentes ou perdemos tudo”, disse.

O Papa revelou que, durante a quarentena, reza e pensa nas pessoas e valoriza o trabalho dos médicos, religiosos e trabalhadores que cumprem seus deveres com dedicação e entrega, às vezes colocando suas vidas em risco. Esses, foram classificados pelo Papa como “heróis”. Na ocasião, Francisco enviou uma mensagem aos idosos, jovens e aos mais pobres isolados pela crise. “O que peço às pessoas é que cuidem dos idosos e dos jovens. Os idosos seguem sendo raízes e devem falar com os jovens. Diria aos anciãos de hoje: sei que sentem a morte perto e têm medo, mas olhem para outro lado, lembrem-se dos seus netos e não deixem de sonhar”.

O Papa pede que os católicos convertam o medo em confiança e a angústia em esperança!

SETOR DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Paróquia / Santuário São Judas Tadeu.





ALÉM DO HORIZONTE



Foto: Reprodução

ROSÁRIO EM FAMÍLIA!

Sei que era mais fácil rezar o Terço em família na cultura rural do que na cidade. Eu vivi minha infância e juventude numa família católica, de agricultores, numa comunidade em que pouco influía a cultura urbana.

Mas, vivendo e exercendo o meu ministério sacerdotal há muitos anos na cidade grande, vejo que mesmo assim, se pode cultivar a fé cristã na família e rezar juntos. Conto dois fatos: uma mãe me disse que não conseguia reunir os filhos durante a semana, por causa de diferentes horários de trabalho e escola, mas que domingo à noite, às 20h, tendo ou não participado cada um da missa, reúnem-se todos, já há anos, para a leitura da Palavra proclamada na missa do dia. E, a partir da Palavra, um tempo de partilha e oração. Outra situação: atendi em

confissão dois adolescentes, aqui no Santuário. Primeiro confessou uma garota de 14 anos. Fiquei impressionado pelo modo consciente e claro com que celebrou o Sacramento da Reconciliação. Depois entrou um rapaz que também fez uma confissão de pessoa de fé e bom conhecimento da sua situação de filho de Deus e pecador arrependido. Terminada a confissão, tomei a liberdade de perguntar-lhe se a menina que havia confessado antes era da sua família. “É minha irmã”, disse. Continuei a perguntar: a idade dele - 18, o que faz - trabalha de dia e está na faculdade à noite. E as perguntas principais: donde vem a sua formação cristã? “De casa, dos pais”. E como se dá essa formação? “Vamos juntos à missa aos domingos, rezamos o Terço todos os dias, minha

irmã está na catequese de Crisma, eu já recebi esse Sacramento, e participo do grupo de jovens da Paróquia”. Ainda: você me disse que trabalha e estuda. A que hora vocês rezam o terço? “Eles me esperam chegar da Faculdade”.

Na minha roça, sessenta ou setenta anos atrás, isto era bem mais simples. Os pais e os filhos maiores trabalhavam na mesma propriedade, as crianças e adolescentes iam à escola de dia, e à noite todos jantavam juntos e em seguida se rezava o Terço. Mas também na cidade é possível fazer o que se tem como valor. Aqui está toda a questão. Se damos valor a Deus, à sua Palavra e à oração, encontramos um modo e um tempo para a prática da oração em família, como os exemplos citados.

Maio é o mês de Maria, que viveu sua vida familiar com José e Jesus. Em oração. Que tal revermos, neste Maio, o nosso modo de rezar em casa e de viver a vida familiar como igreja doméstica?

Vocês podem acompanhar o Terço conosco, com as famílias do Santuário (da Pastoral Familiar, do ECC, da Catequese...). Cada dia de Maio uma família diferente vai rezar o Terço on-line, pelo Facebook da Pastoral Familiar, e você pode acompanhar às 20h. Haverá também uma orientação sobre como rezar o Terço: para aprender, para meditar, e crescer na fé em Cristo. E assim, alcançar bons frutos de graça para si mesmo, para a sua família e a nossa sociedade.

Como aprender a rezar bem, com alegria e proveito, o Rosário?

Recomendo a leitura de um texto do Papa João Paulo II que você encontra facilmente na internet, sob o título: **Rosarium Virginis Mariae**. E proponho-me fazer um vídeo que você encontrará no Youtube do nosso Santuário a partir do dia **05 de Maio**. Pois, uma das dificuldades para dar valor ao Terço é, frequentemente, a falta de conhecimento adequado sobre os diversos recursos e valores deste fabuloso método de oração bíblica, cristocêntrica e mariana.

Que o Rosário é um excelente modo de rezar, prova-o o fato de que existe há mais de 800 anos e cresce continuamente o número dos que dele tiram grande proveito. Fátima, Lourdes, Aparecida e muitos outros Santuários são centros de prática e irradiação deste modo simples e familiar de conhecer Jesus, com Maria. Experimente você também!

**PE. CLÁUDIO
WEBER, SCJ**



ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ



A FESTA DE SÃO JOSÉ OPERÁRIO NO ANO DE SÃO JOSÉ

Neste 1º de Maio, saudamos festivamente a todos os trabalhadores empenhados em construir a riqueza e futuro do nosso país e sustentar honestamente suas famílias. O trabalho valoriza e dignifica a pessoa, aperfeiçoa e prolonga a obra do Criador, cuja grandeza e harmonia admiramos. Trabalhando, desenvolvemos qualidades e potencialidades pessoais presentes em nós, mas nem sempre devidamente aproveitadas e exploradas, em benefício dos outros; pois dependemos uns dos outros e servimo-nos uns aos outros com o produto de nosso trabalho.

Deus sabiamente fez o homem e a mulher à sua imagem e semelhança. Deu-lhes inteligência para compreender e força de vontade para realizar. E confiou a maravilha do universo a seus cuidados: “Submetam a terra, fazendo-a produzir, explorem a natureza em benefício do homem, governem o mundo com justiça e solidariedade.” Portanto, somos responsáveis em cuidar bem do planeta terra, nossa casa comum, colocando tudo a serviço da humanidade e do bem-estar dos homens, criando melhor qualidade de vida para todos.

São José era um homem justo e temente a Deus, foi escolhido para ser o esposo da Virgem Maria e pai adotivo de Jesus Salvador. Foi o último dos Pa-

triarcas e fez a ligação entre o Antigo e Novo Testamento. Era conhecido como o carpinteiro de Nazaré, pela honestidade com que exercia sua profissão para sustentar a sua família. Era guardião da Sagrada Família, totalmente dedicado ao menino e à sua mãe.

Hoje é reconhecido como guardião das famílias cristãs e a piedade popular o invoca como padroeiro da boa morte.

Com verdadeiro coração de pai amou Jesus e influenciou sua formação na área profissional de carpinteiro, inseriu-o na fé e cultura de Israel, na história e piedade do povo, introduziu-o no culto da Sinagoga e no conhecimento das Escrituras. Neste ambiente de família, de cultura do povo e do judaísmo, Jesus cumpriu sua missão de Salvador da humanidade, anunciando o reino de Deus, proclamando a boa nova da salvação e deu sua vida na cruz para fazer a vontade do Pai e salvar os homens.

Silencioso e discreto, São José vivia sua missão. Não há uma palavra sua registrada nos evangelhos. Recebia, ouvia as mensagens divinas e cumpria as ordens, sem questionar. Exerceu uma missão primordial na história da salvação. Próximo de Jesus e da Virgem Maria, assumiu a paternidade do menino, dando-lhe origem legal, como descendente de Davi. Cumprindo fielmente sua mis-

são, ele merece nossa maior devoção e confiança total e um destaque especial no Magistério da Igreja. O Papa Pio IX, em 08 de Dezembro de 1870, o proclamou Padroeiro da Igreja Católica. Não se conhece seu estado civil, nem sua idade. Faleceu antes de Jesus iniciar seu ministério público de anunciar o reino de Deus e proclamar a boa nova da salvação aos homens.

Por ocasião do 150º aniversário da proclamação de São José como Padroeiro da Igreja Católica, o Papa Francisco assinou, em 08/12/2020, a Carta Apostólica: “*Patris Corde*” (- com coração de pai), instituindo o “ANO DE SÃO JOSÉ” para incentivar o amor a São José, implorar sua intercessão e imitar sua virtudes. Com coração de pai, José amou Jesus, embora soubesse que o menino não era filho seu, mas a Divina Providência o confiara a seus cuidados. O Papa oferece uma belíssima reflexão sobre a figura de São José, apresentando-o como: Pai amado, Pai na ternura, Pai na obediência, Pai no acolhimento, Pai na coragem criativa, Pai trabalhador, Pai na sombra. Itens que merecem uma partilha especial de todos nós, seus devotos.

O Papa Pio XII, em 01 de maio de 1955, instituiu a festa de São José Operário, no contexto da Festa Universal do Trabalho, dando um patrono/protetor aos trabalhadores e um sentido cristão ao Mundo do Trabalho. A festa de São José Operário e o Ano de São José, em curso, nos oferecem uma ocasião para ler, refletir e aprofundar as Encíclicas Sociais da Igreja: *Rerum Novarum*, *Mater et Magistra*, *Populorum Progressio*... e demais documentos do Magistério da Igreja, que tratam de questões sociais.

Nosso cotidiano fala de desemprego, talvez 14 a 15 milhões, cifra que cresce com a pandemia. Preocupa a falta de trabalho para jovens, pessoas, famílias, a pouca valorização do trabalho da mulher, o descaso com aposentados e idosos. Cabe criar e oferecer oportunidades de trabalho, possibilitar a distribuição de rendas, promover a justiça social, resgatar o salário mínimo, as aposentadorias e pensões, ainda muito aquém das necessidades da população. Fica difícil pensar e falar em democra-

cia, se há desemprego, subemprego, trabalho infantil ou até escravo. Alguém desempregado na família cria insegurança. Fala-se em milhares de carteiras profissionais assinadas ultimamente, mas o trabalho informal continua e se alastra pelas ruas e praças nos centros urbanos. Lamenta-se a inércia da sociedade e a omissão do poder público nessa situação.

Na retina dos olhos e da memória se conservam notícias e imagens da onda de corrupções presentes em todas as esferas do poder público. Assusta o uso da máquina governamental para beneficiar os detentores do poder. E, aí, faltam recursos para saúde, educação, moradia, transportes e hospitais, em situações precárias, largados e totalmente abandonados, em pleno tempo de pandemia da Covi-19... e milhares de vidas se perdendo.

O Papa João Paulo II condenava o sistema neoliberal, que considerava o lucro e as leis do mercado como parâmetros absolutos, em detrimento da dignidade e respeito à pessoa e ao povo trabalhador. Numa hierarquia de valores, a pessoa do trabalhador está acima do trabalho, da produção e do lucro. Com nosso trabalho queremos glorificar a Deus, servir aos irmãos, elevar o padrão de vida do povo, construir um mundo novo e diminuir a multidão dos excluídos e desempregados.

A Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) leva a reivindicar nossos direitos de trabalhadores, sem esquecer de cumprir nossos deveres. A consciência cristã nos força à esta coerência de atitudes.

Que São José, carpinteiro de Nazaré e Nossa Senhora Aparecida mãe, rainha e padroeira, abençoem hoje e sempre, todos os trabalhadores do Brasil, E pedimos: “Nas necessidades materiais e espirituais, valei-nos São José!” Com São José nada falha! São José Operário, rogai por nós e pelos trabalhadores, hoje e sempre.

PE. ALOÍSIO
KNOB, SCJ





PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE



Foto: Reprodução

POR QUE CONSAGRAR A CRIANÇA A NOSSA SENHORA NO BATISMO?

Já se tornou um belo costume católico os pais consagrarem as crianças a Nossa Senhora após o batismo. Criou-se até o costume de escolherem uma madrinha para a criança nesta consagração. Isso tem sentido? É válido?

Sim, claro que é! A Igreja recomenda a nossa consagração a Nossa Senhora todos os dias de nossa vida. O motivo é muito simples e claro: ela é nossa Mãe bendita. Aos pés da Cruz, antes de entregar o Seu Espírito ao Pai, Jesus nos deu a Sua Mãe para ser nossa Mãe. Isso não é pouco, é muito! Se Jesus assim o fez, é porque precisamos dela.

Depois de nos ter dado tudo, Sua vida, o Evangelho, Ele nos deu a Sua Mãe. Vendo aos pés da Cruz o dis-

cípulo que amava, São João, Jesus entregou Maria para ser sua Mãe e nossa. Todos os Papas e santos viram, nesta cena, São João representado cada um de nós, cada um daqueles que Jesus resgatou com o Seu preciosíssimo Sangue redentor, a quem Ele confiou Sua Mãe.

Em seguida, disse o evangelista: “O discípulo a levou para sua casa” (João 19,27), porque ela já não tinha mais o seu José nem tinha outros filhos. São João a levou para Éfeso, a grande cidade romana que era a capital da província romana do Oriente Médio. São João foi para ali evangelizar aquela enorme cidade que tinha cerca de 300 mil pessoas, e levou com ele a sua e a nossa Mãe querida.

Ainda hoje, existe, ali em Éfeso, um Santuário Mariano onde está a casinha que eles viveram, no alto de uma montanha, e que muitos peregrinos visitam.

Intercessão dos santos

Ora, se Jesus nos deu a Sua Mãe para ser também nossa Mãe, é porque precisamos dela para a nossa salvação. Os Santos doutores, como Santo Agostinho, São Bernardo, Santo Afonso de Ligório, São Pedro Canísio, São Roberto Belarmino e outros,

são unânimes em dizer que todas as graças que Deus concede aos homens, mesmo as conseguidas pela intercessão dos santos, chegam a nós pelas mãos de Maria. Por isso, ela é chamada de Medianeira de todas as graças, Advogada nossa. Como a grande graça que recebemos do Pai, foi Jesus, o nosso Salvador, e Ele veio por Maria, então, todas as demais graças vêm a nós também por ela.

Os santos são unânimes em afirmar que nenhuma intercessão diante de Deus é tão eficaz como a intercessão da Virgem Maria por nós. Além disso, sabemos que Deus concedeu a Ela o poder e a missão de esmagar a cabeça de satanás (Gn 3,15), que quer nos afastar de Deus pelo pecado. É a Virgem Santíssima quem nos protege de seus ataques malignos. Esta é uma forte razão para nos consagrarmos a Ela.

Recebendo a proteção de Maria

De modo especial, consagrar a Ela uma criança, após o seu batismo, tem um significado muito especial, pois, pelo batismo, sabemos que Deus – pela morte e ressurreição de Cristo que a criança participa – é resgatada das mãos do maligno para pertencer agora a Deus, como filho, herdeira do céu, membro da Igreja, cuja Mãe é Maria. Sem dúvida, a Virgem poderosa, nesta hora, recebe essa criança em seus braços inexpugnáveis e a guarda em sua proteção, cuidando de sua vida para que siga os caminhos de Deus. Não é sem razão que a Ladainha Lauretana a invoca como: Porta do Céu, Refúgio dos pecadores, Consoladora dos aflitos, Auxílio dos cristãos.

PROF. FELIPE AQUINO,

Site Canção Nova

Se você tem alguma pergunta sobre a Igreja e a fé católica, envie para o e-mail: jornal@saojudas.org.br, para que possamos responder em nossas próximas edições do Jornal São Judas nesta coluna “Perguntas que a fé responde.”



SOLIDARIEDADE EM PRÁTICA!



Comunidade Cristo Rei realiza distribuição de marmitas

No dia 11 de Abril alguns membros da Comunidade Cristo Rei se mobilizaram e com recursos próprios prepararam 62 marmitas para distribuição aos irmãos e irmãs de rua da região da Avenida Jabaquara e arredores. A comunidade pretende realizar essa ação todos os meses. Se você deseja contribuir de alguma forma, entre em contato pelo tel. 11. 96994-9469 (Tati). Que Deus abençoe essa e qualquer iniciativa de caridade fraterna aos irmãos, neste tempo de pandemia!



ECC doa cestas básicas

No dia 09 de Abril a Obra Social São Judas Tadeu recebeu mais de 100 cestas básicas provenientes de uma campanha realizada pelo ECC-Encontro de Casais com Cristo do Santuário São Judas Tadeu. Nesta ação, as pessoas puderam realizar a compra de cestas básicas sem sair de casa, pelo site da Real Cestas, sem se preocuparem em levar as cestas até a nossa Obra. Em apenas alguns dias de campanha, 154 cestas básicas foram doadas. Nosso agradecimento mais que especial ao ECC, a Real Cestas e principalmente a você que fez a doação! Que Deus abençoe a todos! E a campanha continua! Link para doar uma ou mais cestas: <http://www.realcestas.com.br/.../parouquia-sao-judas-tadeu/>



O amor transforma e a solidariedade inspira!

Agradecemos a sensibilidade e apoio da empresa Amend Cosméticos (@amend_oficial) pela doação de 50 cestas básicas para nossa Obra Social no último dia 09 de Abril. Com o apoio de vocês, vamos conseguir continuar oferecendo apoio e suporte para quem mais precisa. Você conhece alguma empresa que poderia se inspirar nessa ação?



Mais cestas doadas

É com alegria que agradecemos aos AMIGOS DO COLÉGIO ARQUIDIOCESANO que doaram 200 cestas básicas à Obra Social São Judas Tadeu, no último dia 26 de Março. Além dessas, outras 300 cestas já estão programadas para entrega, totalizando 500 cestas que irão fazer a diferença na vida de muitas pessoas. Nossa gratidão, amigos! Que Deus continue iluminando e abençoando a missão de todos que estão trabalhando nessa ação. São Judas Tadeu interceda por todos vocês!

E você que deseja colaborar, poderá doar alimentos não perecíveis na Secretaria do Santuário São Judas Tadeu ou diretamente na nossa Obra Social: Av. Piassanguaba, 3061 (ao lado do Santuário).



Doações para Paraisópolis

Como recebemos bastante alimentos, pudemos auxiliar a Comunidade de Paraisópolis doando 200 kg de arroz e 250 kg de feijão, para o preparo de marmiteix às famílias mais afetadas pela pandemia. Quanto mais pessoas ajudarem, mais pessoas serão beneficiadas!

Que o bom Deus retribua a todos que têm se empenhado para doar alimentos e outros recursos à Obra Social do Santuário e a todas as famílias que estão sendo beneficiadas, neste momento tão difícil de pandemia!

PRECISAMOS DA SUA AJUDA!



Como você
pode ajudar:
CHAVE PIX:
63.089.825/0115-02
(CNPJ)

DEPÓSITO OU TED:



BRADESCO
Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1



SANTANDER
Agência 3706
Conta Corrente 130051750

Após a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para santuاريو@saojudas.org.br ou (11) 99204-8222. 
Doações online em www.saojudas.org.br



A OBRA SOCIAL DO SANTUÁRIO



Foto:unsplash.com

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO

Dias: 18 e 25 de Maio.

Hora: 9h às 16h.

Local: Obra Social São Judas Tadeu.

Inscrições até o dia 14/05. Trazer 1 cópia do RG no ato da inscrição.

Investimento: R\$ 150,00 em dinheiro.

CURSO DE BABÁ E BERÇARISTA

Dia: 26 de Maio.

Hora: 9h às 16h.

Local: Obra Social São Judas Tadeu.

Inscrições até o dia 22/05. Trazer 1 cópia do RG no ato da inscrição.

Investimento: R\$ 100,00 em dinheiro.

CURSO DE PORTARIA, CONTROLADOR DE ACESSO E RECEPÇÃO

Dia: 01 de Junho.

Hora: 10h às 16h.

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições até o dia 29 de Maio.

Trazer 1 cópia do RG no ato da inscrição.

Investimento: R\$ 80,00 em dinheiro.

CURSOS DE MASSAS E MOLHOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS COM O CHEF SÍLVIO:

Curso Faça e Venda Gnocchi e Lasanha para delivery
O aluno aprenderá 4 receitas fáceis e rápidas.

Dia: 24/05

Hora: 9h às 14h.

Local: Obra Social São Judas Tadeu.

Investimento: R\$ 25,00 em dinheiro, no ato da inscrição.

Inscrições antecipadas até o dia 20/05.

CURSO DE ROTSSERIE BÁSICA MASSAS BÁSICAS E COLORIDAS

O aluno aprenderá os conceitos básicos de como fazer uma boa massa para fabricar diversos tipos de massa como: talharim, lasanha, rondelli, canelloni, raviolli e outros.

Dia: 31 de Maio.

Hora: 9h às 16h.

Local: Obra Social São Judas Tadeu.

Investimento: R\$ 150,00 em dinheiro, no ato da inscrição.

Inscrições até o dia 27/05.

Cursos com inscrições abertas em parceria com a Escola ABRACURSOS:

Cursos: Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Necropsia, Auxiliar de Podologia, Copeiro Hospitalar, Técnico de Gesso Hospitalar e Tanatopraxia com certificado. Duração de 10 meses.

Promoção na Matrícula: R\$ 50,00 em dinheiro e 1 cópia do RG com CPF.

Mensalidades: R\$ 130,00.

Previsão de início: Mês de Maio.

CURSOS RÁPIDOS, COM CERTIFICADOS:

Fiscal de Piso = R\$ 100,00

Fiscal de Loja = R\$ 100,00

Op. de Monitoramento (CFTV) = R\$ 100,00

Zelador = R\$ 150,00

Duração: de 1 a 2 períodos.

Pagamento no ato da inscrição. Trazer e 1 cópia do RG com CPF.

PROJETO COLO MATERNO PARA GESTANTES

Estão abertas as inscrições para o Projeto Colo Materno para as gestantes até o 7º mês de gestação.

Próxima turma: Mês de Maio. Inscrições na Secretaria da Obra Social mediante apresentação de RG, comprovante de residência e Carteira da Gestante.

PROJETO SAÚDE DA MULHER

Este projeto atende às mulheres individualmente, encaminha para exames e analisa os exames já realizados. Para os atendimentos, agendar na Secretaria da Obra Social.

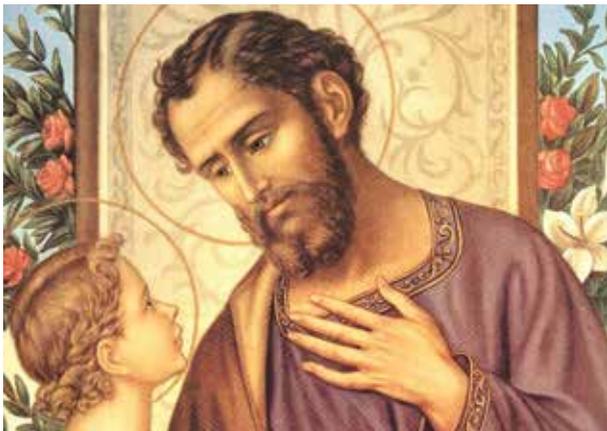
A Obra Social São Judas Tadeu é uma entidade sem fins lucrativos, localizada à Av. Pias-sanguaba, 3061. Mais informações pelo e-mail: obrasocial@saojudas.org.br



RETORNO DAS MISSAS PRESENCIAIS

Desde o dia 18 de Abril, as celebrações religiosas com a presença limitada do público (25%) voltaram a ser permitidas no Estado de São Paulo. Horários de missa no Santuário São Judas Tadeu:

Domingos às 7h, 8h30, 10h, 12h, 16h30 e 18h. Segunda a Sexta-feira às 7h, 9h, 12h, 15h e 17h. Sábados às 7h, 9h, 12h e 15h. Para mais informações, acesse www.saojudas.org.br



DIA 19 É DEDICADO A SÃO JOSÉ

Desde o dia 19 de Março, no Santuário São Judas Tadeu, todo dia 19 é dedicado a São José em 2021, com a oração da Ladainha ou Oração de São José em todas as celebrações eucarísticas do dia. Além disso, está sendo distribuído um folder sobre “São José” nas Bênçãos e Confissões. Acompanhe as missas, diretamente do Santuário São Judas Tadeu, através do Youtube.

PONTO DE VACINAÇÃO CONTINUA!

O Santuário São Judas Tadeu continua sendo um dos postos volantes de vacinação contra a Covid-19. O calendário seguido é definido pela prefeitura de São Paulo. Para mais informações acesse www.prefeitura.sp.gov.br/ao

A novidade é que, ao se vacinar, você poderá também realizar um gesto de caridade, doando alimentos não perecíveis que serão encaminhados para as famílias atendidas pela Obra Social São Judas Tadeu.



Foto: ECC do Santuário

GRATIDÃO A TODOS QUE AJUDARAM!

No último dia 25 de Abril o Santuário São Judas Tadeu promoveu a venda de marmiteix de Strogonoff de frango (sistema delivery), com bênção às famílias, graças à colaboração de agentes de Pastoral, voluntários, principalmente do ECC-Encontro de Casais com Cristo do Santuário. Os Padres prepararam e ofereceram a sobremesa: doce de abóbora. A nossa gratidão a todos que generosamente dedicaram-se e a todos que prestigiaram e ajudaram direta e indiretamente nessa ação.

DIA 28 DE ABRIL DE 2021

Missas, presencialmente (25% de ocupação, igreja nova) ou pelas redes sociais!

Confira nossa programação no site: www.saojudas.org.br

PARA ACOMPANHAR, BASTA ACESSAR NOSSAS REDES SOCIAIS:

Facebook e Instagram: @saojudastadeusp

YouTube: www.youtube.com/santuariosaojudastadeu

WebRádio: www.webradiosaojudastadeu.com

DIA DO TRABALHO E DO TRABALHADOR(A)

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, no dia 1º de Maio, serão celebradas Missas especiais pelo Dia do Trabalho e São José Operário, com bênção aos trabalhadores, em todas as celebrações. Participe presencialmente ou pelo Youtube do Santuário: www.youtube.com/santuariosaojudastadeu



AGRADECIMENTO PELAS DOAÇÕES DE OVOS DE PÁSCOA

O Santuário promoveu uma campanha de arrecadação de ovos de Páscoa, barras de chocolate e bombons, para as 100 crianças atendidas pelo Centro de Educação Infantil - CEI São Judas Tadeu (Creche São Judas). Mesmo com a quarentena e distanciamento social, o Santuário recebeu doações suficientes para todas as crianças. Que Deus abençoe muito quem atendeu ao nosso pedido e com generosidade fez a Páscoa de nossas crianças mais feliz.

EXÉQUIAS

Ligue e agende a celebração de exéquias para seus entes falecidos através do telefone Tel.: (11) 3504-5700 – Atendimento telefônico de segunda a sexta-feira das 9h às 17h e aos sábados e domingos das 9h às 15h.



AGRADECIMENTO E PEDIDO

São muitas as pessoas que têm ajudado a Obra Social São Judas Tadeu na doação de alimentos não perecíveis e cestas básicas, porém, ainda não são suficientes para atender às inúmeras famílias que procuram esta Instituição para suprir suas necessidades de alimentos nesse tempo tão difícil de pandemia. Se você puder colaborar, por favor, não perca tempo! Doe na Secretaria Paroquial do Santuário São Judas Tadeu ou na própria Obra Social, à Av. Piassanguaba, 3061.

Você também poderá trazer sua doação à Sala São Judas, quando vier vacinar-se contra a Covid-19 (dentro da faixa etária divulgada a cada semana). No local também estão sendo recolhidos alimentos não perecíveis (foto) que serão encaminhados à Obra Social do Santuário. Precisamos dos itens: arroz, feijão, macarrão, café, óleo, açúcar, farinha, etc. Que Deus abençoe este gesto de amor e solidariedade!

Nota: Esta edição do Jornal São Judas foi fechada no dia 19 de Abril de 2021. Mais informações pelo tel. (11) 3504-5700 ou (11) 5072-9928 e site: www.saojudas.org.br



JUNTOS COMO COMUNIDADE

O DOM DO ESPÍRITO É FRUTO DA PÁSCOA DE CRISTO!

Jesus Cristo ressuscitou e se manifesta, até hoje, através das ações de seus discípulos, porque vivemos neste mesmo Espírito. Confira algumas frases famosas que nos fazem recordar essa grande verdade que reacende a nossa fé e esperança:

“O Espírito Santo se introduz no homem como semente de vida que pouco a pouco, com a colaboração do próprio homem, se desenvolve até transformar o cristão em outro Cristo!”

Santo Atanásio

“Na medida que alguém ama a Igreja é que possui o Espírito Santo. Fazei-vos Corpo de Cristo se quereis viver do Espírito de Cristo. Somente o Corpo de Cristo vive do seu Espírito.”

Santo Agostinho

“Aqueles que receberam e trazem o Espírito de Deus são conduzidos ao Verbo, isto é, ao Filho, e o Filho os acolhe e os apresenta ao Pai, e o Pai dá-lhes a incorruptibilidade”.

Santo Irineu

“A Igreja é esse navio que navega bem neste mundo ao sopro do Espírito Santo com as velas da cruz do Senhor plenamente desfraldadas.”

Santo Ambrósio

“E assim como o Sol ilumina os corpos e estes participam dele de modo diverso, sem que com isto fique diminuído, assim também o Espírito, ao repartir entre todos sua graça, permanece inteiro e indiviso.”

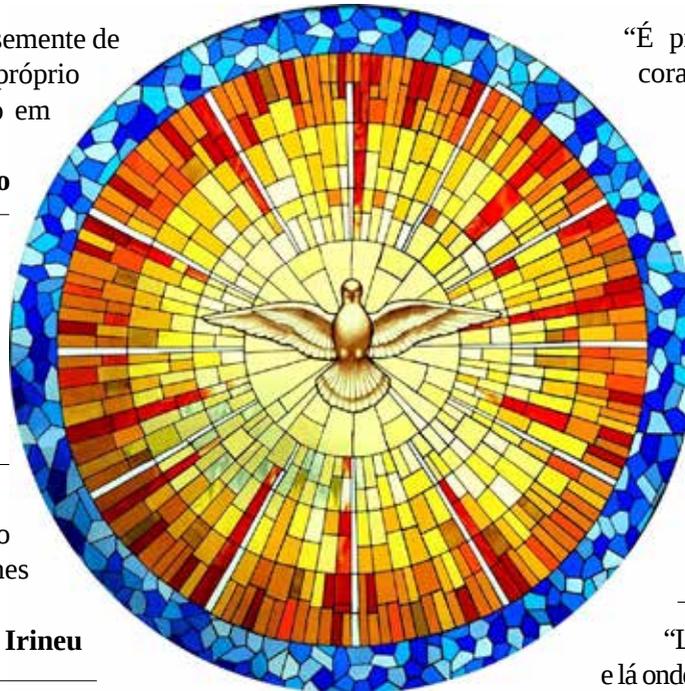
São Basílio Magno

“Quem está cheio do Espírito Santo fala várias línguas. As várias línguas são os vários testemunhos sobre Cristo, como a humildade, a pobreza, a paciência e a obediência; falamos-las, quando mostramos aos outros estas virtudes na nossa vida.”

Santo Antônio de Pádua

“Ora, é do Espírito Santo que procede em nós a invocação do Pai, dele são as lágrimas dos penitentes, dele os gemidos dos que suplicam... e ninguém pode dizer Senhor Jesus senão no Espírito Santo.”

São Leão Magno



“É preciso que o Espírito Santo seja a vida de teu coração.”

Santa Teresinha do Menino Jesus

“Ó Espírito Divino, Espírito de paz e alegria, que fortificais meu coração sedento e derramas nele a fonte de vida do amor divino, e o tornas intrépido para a luta.”

Santa Faustina

“Verdadeiramente és admirável, ó Verbo de Deus, no Espírito Santo, fazendo com que ele se infunda de tal modo na alma, que ela se una a Deus, conheça a Deus, e em nada se alegre fora de Deus.”

Santa Maria Madalena de Pazzi

“Lá onde está a Igreja, ali está também o Espírito de Deus; e lá onde está o Espírito de Deus, ali está a Igreja e toda a graça.”

Santo Irineu

“A criatura atormenta, e o Espírito de Deus gera alegria.”

São João da Cruz

“Espírito Santo, Deus de amor, concede-me: a inteligência que Te conheça; a angústia que Te procure; a sabedoria que Te encontre; a vida que Te agrade; a perseverança que enfim Te possua. Amém.”

São Tomás de Aquino

“Lembrem que, acima de tudo, devem desejar ter o espírito do Senhor e sua santa operação, orar sempre a ele com coração puro e ter humildade, paciência na tribulação e na doença, e amar os que nos perseguem, repreendem e acusam.”

Santa Clara de Assis

“Como na Missa o Espírito Santo é o autor da transubstanciação do pão e do vinho no Corpo e Sangue de Cristo.”

São João Paulo II



**São Judas
Tadeu**

FAMÍLIA DOS DEVOTOS

Ajude-nos em nossa obra de evangelização e caridade fraterna, tornando-se Devoto Colaborador da Família dos devotos de São Judas Tadeu!
Entre em contato pelo Whatsapp (11) 99204 8222.
Ajude-nos a anunciar que Cristo vive e está no meio de nós!